

Tratamento Antirretroviral e Revelação do Diagnóstico: Compreensões de Crianças Com Aids e Suas Condições de Vulnerabilidade

Orientanda: Jéssica Lucio e Orientadora: Maria da Graça Corso da Motta

INTRODUÇÃO

Trata-se de recorte da pesquisa: Tratamento antirretroviral e revelação do diagnóstico: compreensões de crianças com aids e suas condições de vulnerabilidade, obteve financiamento do Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais e UNODC.

OBJETIVO

Compreender as concepções de crianças que vivem com aids em relação ao diagnóstico viral e aos diálogos que conduzem à revelação deste diagnóstico.

METODOLOGIA

→ Pesquisa qualitativa
→ Contexto: Organização não Governamental (ONG) Grupo de Apoio à Criança Soropositiva Mais Criança e no Grupo de Atenção a Aids Pediátrica (GAAP) do Hospital da Criança/Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre/RS no período entre julho de 2010 e junho de 2011.
→ Participantes 60 crianças em idade escolar entre 7 e 13 anos incompletos.
→ Critérios de inclusão: viver com HIV/aids, em tratamento antirretroviral, conhecer o seu diagnóstico, e não ser institucionalizadas e exclusão sem condições de participar da coleta de informações.

→ Obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob o número 2007714 e do Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição, sob o número 09-024.
→ A pesquisa encontra-se na etapa de produção de material educativo (cartilha) como elemento auxiliar as famílias e aos profissionais dos serviços de saúde na revelação do diagnóstico às crianças e divulgação dos resultados por meio de artigos e apresentações em eventos científicos da área da saúde.

RESULTADOS

Nos resultados referentes à revelação do diagnóstico, identifica-se nos relatos das crianças as dificuldades de diálogo no processo de revelação. A criança demonstra curiosidade ao mesmo tempo sua (des)preocupação em saber a realidade, utilizando outras doenças como justificativa para o tratamento. Apesar das vantagens da revelação do diagnóstico para crianças com HIV/aids, os familiares têm adiado essa decisão independente das recomendações das equipes de saúde. A revelação do diagnóstico conduzida de forma adequada e planejada pode favorecer a adaptação de crianças à soropositividade.

CONCLUSÕES

A revelação do diagnóstico à criança com HIV/Aids, ainda, é desafiador para a equipe de saúde e para a família. Constata-se, também, a importância do preparo específico de profissional de saúde para o cuidado à saúde de criança que vivem com HIV/aids e sua família, principalmente no que se refere a revelação do diagnóstico.